

FICHA DE REVISÃO DOS MANUSCRITOS*

O objetivo desta ficha é obter uma avaliação detalhada e objetiva sobre a qualidade de um texto científico, com destaque às falhas, ou seja, os pontos que precisam ser melhorados em uma próxima versão. As falhas foram divididas em três categorias, seguindo a mesma lógica que as revistas científicas usam: (a) falhas gravíssimas e graves: aquelas que demandam extensas modificações para serem corrigidas ou que demandam revisão de conceitos; (b) falhas menores: aquelas que demandam modificações simples no texto.

CÓDIGOS: ☹ = falha menor ☹ = falha grave ☹ = falha gravíssima

1. Geral

(1.1) ☹ ☐ Falta de precisão: termos mal definidos ou ambíguos e descrições apresentadas sem os elementos suficientes para que sejam compreendidas.

Solução: verifique se cada termo e afirmação foi corretamente empregado.

(1.2) ☹ ☐ "Intrusões demoníacas", ou seja, textos pertencentes a uma seção que aparecem em outra seção do manuscrito.

Solução: certifique-se que não há confusão entre o conteúdo de introdução e métodos, métodos e resultados, resultados e discussão.

(1.3) ☹ ☐ Erros de ortografia/gramática.

Solução: consulte dicionários, gramáticas e manuais de redação.

(1.4) ☹ ☐ Frases confusas.

Solução: procure identificar com a ajuda de colegas onde está o problema de compreensão e re-escreva a frase.

(1.5) ☹ ☐ Falta de concisão.

Solução: veja se não é possível dizer o mesmo com menos palavras.

(1.6) ☹ ☐ Frases longas, muitas vezes falando sobre mais de um assunto.

Solução: faça frases curtas, prefira o ponto à vírgula.

=====

Uma primeira versão desta ficha foi desenvolvida pelo Dr. Paulo Inácio Prado, da Universidade de São Paulo (USP). Quando começamos a coordenar juntos o curso de campo "Ecologia da Mata Atlântica", disciplina oferecida pelo Programa de Pós-graduação em Ecologia da USP, implementei várias modificações na ficha e a aprimorei ao longo de várias edições da disciplina. A versão apresentada aqui é a mais atualizada. Em caso de dúvida e sugestões para a melhoria da ficha, por favor, escreva para glaucum@ib.usp.br.

(1.7) ☹ Parágrafos de uma frase.

Solução: um parágrafo deve contar uma idéia com começo, meio e fim.

(1.8) ☹ Mistura de voz ativa e voz passiva ao longo do texto (especialmente nos métodos).

Solução: padronize a voz do discurso ao longo de todo o trabalho.

(1.9) 🗨 Dizer a mesma coisa duas vezes.

Solução: verifique se você não está repetindo a mesma informação dentro de uma determinada seção do manuscrito ou em seções diferentes.

(1.10) 🗨 Preciosismo: uso desnecessário de termos e expressões de difícil compreensão.

Solução: tente sempre escrever da maneira mais simples.

2. Título

(2.1) 🗨 Pouco preciso ou informativo.

Solução: procure ser mais claro sobre a questão central do estudo.

(2.2) 🗨 Demasiadamente longo ou com informações desnecessárias.

Solução: crie um título curto e evite informações desnecessárias.

(2.3) ☹ Sem graça ou pouco instigante: a “brincadeira” ou a pergunta não tornam o título mais atrativo ao leitor.

Solução: reveja a “brincadeira” ou a necessidade do ponto de interrogação.

3. Palavras chave

(3.1) 🗨 Não exploram adequadamente o conteúdo do trabalho.

Solução: use termos ou expressões de escopo geral, mas que estejam diretamente relacionados ao conteúdo do seu trabalho. Evite termos ou expressões que não são mencionadas em nenhuma parte do manuscrito, pois existe uma chance grande de que tais palavras chave não estejam diretamente relacionadas ao conteúdo do seu trabalho.

(3.2) 🗨 Redundantes com o título.

Solução: para maximizar a chance do seu trabalho ser encontrado nas buscas, não repita nas palavras chave nenhum termo ou expressão que já esteja presente no título.

4. Resumo

(4.1) ☹ Incompleto.

Solução: certifique-se que o resumo faça uma introdução do trabalho, apresente claramente os objetivos, faça uma breve menção aos métodos, indique os resultados e termine com as conclusões mais importantes.

(4.2) ☹ Pouco informativo.

Solução: certifique-se que as frases se conectam logicamente e que a mensagem principal do trabalho foi transmitida, evitando detalhes desnecessários (especialmente de métodos).

5. Introdução

(5.1) ☹ Colagem de informações sem ligação ou seqüência lógica.

Solução: a introdução deve conduzir o leitor da teoria geral até as hipóteses. Não apresente informações isoladas. Conecte-as, indicando o vínculo lógico entre elas.

(5.2) ☹ Falta da ligação da teoria apresentada com os objetivos.

Solução: use a informação fornecida na introdução para formular e justificar suas hipóteses.

6. Objetivos

(6.1) ☹ Hipótese inexistente ou não enunciada.

Solução: os manuscritos avaliados nesta disciplina têm pelo menos uma hipótese e ela deve estar explícita ao final da introdução.

(6.2) ☹ Hipótese apresentada de forma confusa, tornando difícil a compreensão do objetivo do trabalho.

Solução: explique claramente a hipótese.

7. Metodologia

(7.1) ☹ Não pode ser reproduzida: por problemas de redação, por omissão de informação importante ou por falta de uma descrição precisa dos procedimentos, os métodos não podem ser reproduzidos por outro pesquisador.

Solução: descreva os procedimentos na forma de passos simples, preferencialmente na seqüência em que foram executados. Inclua toda a informação necessária para que o protocolo possa ser reproduzido exatamente da mesma maneira por outro pesquisador. Teste a clareza de sua descrição pedindo para que uma pessoa que não conheça o trabalho leia e tente reproduzir o protocolo.

(7.2) ☒ Variáveis operacionais mal definidas.

Solução: deixe claro quais variáveis operacionais foram escolhidas para representar cada uma das suas variáveis teóricas.

(7.3) ☒ Procedimentos de análise de dados mal explicados.

Solução: deixe claro qual foi o teste estatístico usado e a qual predição ele se refere.

(7.4) ☒ Local de estudo mal caracterizado.

Solução: em estudos de campo é altamente recomendável dar a localização da área de estudo e caracterizá-la quanto à vegetação, habitats e outros aspectos relevantes para o trabalho.

(7.5) ☒ Procedimentos pouco conhecidos sem justificativa.

Solução: métodos, fórmulas e aparelhos pouco usuais ou pouco conhecidos devem ser explicados em maior detalhe. Desenhos esquemáticos devem ser usados para situações difíceis de descrever em poucas palavras. As referências bibliográficas de métodos padronizados devem ser fornecidas. As razões para se optar por estes métodos também devem ser apresentadas.

8. Resultados

(8.1) ☒ Descrição insuficiente dos resultados.

Solução: apresente todos os seus dados em uma seqüência clara e lógica. Indique os números, tendências, grandezas e unidades de medida. Use o texto para indicar os padrões observados nos dados sem, contudo, interpretá-los.

(8.2) ☒ Ênfase demasiada nos resultados estatísticos.

Solução: ressalte as informações biológicas e a magnitude dos efeitos. Deixe os resultados estatísticos dentro de parênteses.

(8.3) ☒ Tabelas e gráficos não são auto-explicativos.

Solução: a legenda, os eixos e o conteúdo de gráficos e tabelas devem ser compreendidos sem que o leitor tenha que recorrer ao texto.

(8.4) ☒ Tabelas e gráficos não são citados no texto.

Solução: todas as tabelas e gráficos devem ser citados e explicados nos resultados.

9. Discussão

(9.1) ☒ Insuficiente e/ou desarticulada.

Solução: escreva em uma seqüência lógica, que conduza o leitor do padrão geral encontrado às suas conclusões.

(9.2) ☒ Mal fundamentada.

Solução: justifique cada uma das suas proposições usando argumentos lógicos, a teoria disponível ou evidências empíricas disponíveis na literatura. Idealmente, um bom argumento combina esses três elementos.

(9.3) ☒ Inconclusiva.

Solução: interprete seus resultados mais conclusivos, sejam eles esperados ou não. Proponha novas hipóteses e maneiras de testá-las.

(9.4) ☒ Usa dados que não foram apresentados.

Solução: todos os dados discutidos devem ter sido apresentados na seção de resultados.

10. Bibliografia

(10.1) ☒ Escassa ou pouco abrangente.

Solução: aproveite melhor a literatura disponível.

(10.2) ☒ Falta de correspondência entre as citações no texto e nas referências bibliográficas.

Solução: certifique-se de que todas as obras citadas no texto (e apenas elas) estejam relacionadas corretamente nas referências bibliográficas. Certifique-se também que todas as obras contidas nas referências foram mencionadas no texto.

=====

ATENÇÃO: Esta ficha está focada em questões de formato, estrutura e clareza do texto. A ficha não se presta a avaliar a originalidade das idéias, a veracidade das informações apresentadas, a adequação e rigor dos métodos, a pertinência e abrangência da discussão, o uso da bibliografia ou qualquer outro aspecto que esteja relacionado ao mérito científico do trabalho. De qualquer forma, o roteiro apresentado aqui pode auxiliar o revisor a identificar problemas freqüentes em manuscritos. Além disso, ao conduzir o revisor por cada uma das seções do manuscrito, a ficha poderá ajudá-lo a perceber questões que não são o foco central desta ficha.